

49.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Como tem vindo a acontecer todos os anos, a APRe! subscreve em 2023, com a **Associação 25 de Abril** e dezenas de outras organizações e associações, o APELO À PARTICIPAÇÃO nas Comemorações Populares do Dia da Liberdade.

Em Lisboa e no Porto, as Delegações da APRe! integraram as respetivas Comissões Promotoras e divulgam indicações específicas para quem é associado naquelas cidades

CELEBRAÇÕES POPULARES DO 49.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL APELO À PARTICIPAÇÃO

A um ano de comemarmos o 50.º aniversário do 25 de Abril, aqui estamos de novo para festejar esse heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas que pôs fim a 48 longos anos de obscurantismo e ditadura fascista.

Comemorar o 25 de Abril é festejar aquela madrugada por que tanto esperava o povo português para emergir da noite e do silêncio e poder construir, em liberdade, uma sociedade democrática, justa e inclusiva. Por isso o povo saiu à rua e juntou-se aos heróicos capitães para dar corpo à Revolução de Abril: conquistaram-se liberdades e garantias, direitos políticos, económicos, sociais e culturais, afirmou-se a soberania e independência nacionais – princípios, direitos e garantias consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Uma sociedade democrática, justa e inclusiva constrói-se ou desconstrói-se conforme as opções de políticas públicas e a capacidade de participação dos cidadãos. Por isso, desde o 25 de Abril de 1974, tem havido avanços e recuos nessa construção. Persistem discriminações por género, idade, deficiência, origem étnica ou carências de ordem socioeconómica que se agravaram com a pandemia COVID 19 e com o recente, aumento do custo de vida que está a criar cada vez mais desigualdades em Portugal. São de valorizar e continuar a defender os avanços nas garantias e liberdades individuais, no reconhecimento dos direitos das minorias e do direito à diferença.

Há, pois, que continuar a lutar para cumprir Abril porque cumprir Abril é garantir que todos os portugueses tenham acesso a pensões, reformas e salários dignos, à saúde, educação, cultura, habitação porque, como diz o poeta, sem isso não há liberdade a sério. Cumprir Abril é contribuir para a construção de uma sociedade em que se possa viver com dignidade, num meio ambiente amigo da natureza, em que a Paz, o diálogo e a cooperação entre as Nações e os Povos sejam uma realidade.

Para cumprir Abril é preciso defender e reforçar o Serviço Nacional de Saúde, essa construção maior da democracia, sem o qual teria sido impossível combater eficazmente a pandemia do COVID 19, dotando-o dos meios necessários e compensando os profissionais de saúde de forma digna e consistente.

Para cumprir Abril é preciso investir na Educação, respondendo ao clamor dos seus profissionais de forma a poder aplicar-se efetivamente os desígnios da Escola Inclusiva.

Para cumprir Abril é preciso investir na Cultura, pois é pela Cultura que se preserva a memória identitária dos povos, sem a qual o futuro fica comprometido,

não esquecendo que a prática do desporto é um fator dinamizador da consciência coletiva, sobretudo na juventude.

Para cumprir Abril é preciso garantir o direito à habitação, em condições de habitabilidade e de acessibilidade.

Para cumprir Abril é preciso combater a pobreza e o agravamento das desigualdades sociais. Nesse combate ocupa lugar de destaque a valorização dos direitos laborais, pondo fim à precarização do trabalho e aos baixos salários, mas, também, é preciso aumentar as reformas e pensões e garantir uma efetiva proteção dos grupos sociais mais vulneráveis e marginalizados.

Para cumprir Abril deve ser reconhecido o combate às alterações climáticas, entendendo que partilhamos todos o mesmo desafio existencial e que temos uma responsabilidade intergeracional, de deixarmos um mundo melhor para as próximas gerações.

Para cumprir Abril é preciso que a todos seja garantido o direito de acesso à Justiça.

Em todas estas dimensões é preciso avançar.

As enormes marcas negativas que a guerra colonial deixou na sociedade portuguesa provocaram no nosso povo um profundo sentimento de defesa da Paz, objetivo assumido na Constituição da República Portuguesa que garante a soberania e independência, preconizando a criação de uma ordem internacional capaz de assegurar a paz e a justiça nas relações entre os povos e os Estados, em particular no reforço da identidade Europeia e nos laços privilegiados de amizade e cooperação com os países de Língua Portuguesa.

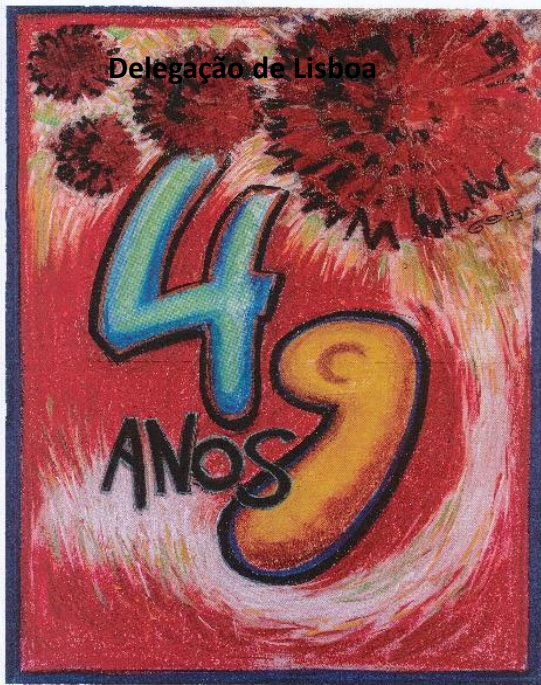
Face ao recrudescimento de expressões reacionárias de cariz racista, xenófobo, antidemocrático e fascista, afirmamos que estamos unidos na convicção de que os valores de Abril estão bem presentes na história, na identidade de Portugal e dos portugueses e que tudo faremos para combater ideias e ações que ataquem Abril e a Constituição da República Portuguesa que corporiza os seus valores.

A todos quantos se revejam nos valores constantes neste Apelo da Comissão Promotora das Comemorações Populares do 25 de Abril, que se juntem e participem no Desfile Popular, às 15 horas do dia 25 de Abril de 2023, no Marquês de Pombal/Avenida da Liberdade.

Viva o 25 de Abril!

Em Lisboa e no Porto, as Delegações da APRe! integraram as respetivas Comissões Promotoras e divulgam indicações específicas para quem é associado naquelas cidades.

CELEBRAÇÕES POPULARES DO 25 ABRIL 74



Delegação de Lisboa

Ponto de encontro APRe!: entre as 12h e as 15h, a meio da Av. da Liberdade, junto ao "Monumento aos Mortos da Grande Guerra" (estação de Metro Avenida)

Banca da APRe!: será instalada no local da concentração e lá poderão ser subscritas a Iniciativa Legislativa Cidadã (ILC) "Direito ao Cuidado, Cuidado com Direitos" e a Petição pelo aumento do montante do subsídio por morte. Será também feita a divulgação da APRe! e a angariação de novos associados.

Sugere-se que as pessoas compareçam com **elementos identificadores** da APRe! - bonés, t-shirts, guarda-chuvas e crachás, havendo ainda, para distribuir, bandeiras e balões APRe! e a faixa da Associação para identificação no desfile.

Apelamos a que todos os associados e associadas se juntem às Celebrações Populares nas cidades que lhes sejam mais próximas e reforcem, assim, a **Festa da Liberdade e da Democracia**, sempre na **defesa firme dos direitos fundamentais**.

25 de Abril, SEMPRE!



Delegação Norte

Ponto de encontro APRe! - 14:30 - Largo Soares dos Reis, junto ao Museu Militar (Ex - Sede da PIDE), onde haverá alguns materiais identificadores para distribuição e a faixa APRe! para o desfile

Banca da APRe!: Av. dos Aliados, na esquina com a rua Formosa, onde se poderá assinar a Iniciativa Legislativa Cidadã (ILC) "Direito ao Cuidado, Cuidado com Direitos" e conversar sobre a Associação.

Sugere-se que, quem possa, leve **elementos identificadores** como T-shirt ou boné APRe!.

Comunicado

Aumento extraordinário das pensões: justiça quase completa...

Em coerência com a sua acção, a **APRe! – Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados**, face às medidas anunciadas pelo governo que visam um **aumento intercalar das pensões em 2023 e a garantia de uma nova base para os aumentos de 2024**, considera que **foi dado um passo positivo para contrariar a constante perda do poder de compra que as pessoas reformadas têm vindo a sentir ao longo dos últimos anos**. Consideramos, contudo, da mais elementar justiça que também sejam contemplados com este aumento, agora anunciado, todas as pessoas reformadas e pensionistas com pensões iniciadas a partir de 1 de janeiro de 2022 que, por imposição da Lei n.º 52/2007 de 31 de agosto, actualizada pela Portaria nº 24-B/2023, de 9 de janeiro, não foram aumentadas em 2023, apesar do crescimento brutal da inflação.

Em setembro de 2022, quando o governo anunciou o pagamento antecipado de meia pensão aos reformados, por conta do aumento que deveria ser pago em janeiro de 2023, de acordo com a Lei n.º 53-B/2006, de 29 de dezembro, tendo por base a inflação e o crescimento do PIB, a APRe! manifestou, de imediato, a sua rejeição deste mecanismo que apelidou de “engenharia financeira”. Com efeito, para além do aumento de 2023 não corresponder ao legislado, ele antecipava uma base menor para o cálculo dos aumentos das pensões em 2024, prejudicando fortemente as pensões em anos futuros.

A APRe! continuará a lutar, como fez sempre desde a sua criação, pelas justas reivindicações dos aposentados pensionistas e reformados, com vista a garantir a reposição do poder de compra erodido pela inflação e a dignidade das suas vidas.

Coimbra, 17 de abril de 2023

Pel'A Direcção da APRe!

Maria do Rosário Gama